

Senado

procura 13 FEV 1985 acordo

**BRASILIA
AGÊNCIA ESTADO**

Os líderes do PMDB, Humberto Lucena, e do Partido da Frente Liberal, Carlos Chiarelli, deverão formalizar esta manhã ao líder do PDS, Aloysio Chaves, a proposta para a participação dos pedessistas na futura Mesa do Senado, oferecendo-lhes a segunda vice-presidência, a terceira e a quarta secretarias e uma suplência. Chiarelli disse não acreditar numa posição radical de Aloysio Chaves e lembrou que o PDS conta com menos de 40% na composição do Senado e receberá uma presença de 41% na Mesa diretora.

Chiarelli e Lucena encontraram-se ontem à tarde, pouco antes da reunião da bancada do PMDB que tratou do problema da formação de uma chapa única. Pelo telefone, eles acertaram o encontro com Aloysio para as 10 horas de hoje, embora já se saiba que o PDS não parece disposto a concordar com a fórmula da coligação PMDB-PFL. Para o líder da Frente Liberal, prevalece o interesse em preservar a tradição da Casa, que sempre formou a Mesa com base no critério da proporcionalidade. No caso, como notou, a coligação é maioria diante do PDS, que conta apenas com 28 senadores, contra 39 da coligação, sem contar os dois votos do PTB e do PDT.

PARTICIPAÇÃO

Ainda segundo as informações de Carlos Chiarelli, dentro do próprio PDS há pelo menos dois senadores interessados numa composição, para que possam participar da futura Mesa: são eles, Moacyr Duarte (RN) e Odacir Soares (RO).

Se o PDS aceitar a proposta, os quatro outros cargos da Mesa serão destinados ao PMDB e à Frente Liberal. Ao PMDB caberiam a presidência e a primeira secretaria, e à Frente Liberal a primeira vice-presidência e a segunda secretaria.

Prevalecendo a tese de chapa única, as possibilidades de eleição do atual líder Humberto Lucena ampliam-se, com as prováveis desistências dos dois outros pretendentes ao cargo, José Fragelli, que tem o apoio de sete senadores, e Itamar Franco.

